

**O CORPO FALA O QUE A PALAVRA CALA:
UMA LEITURA DA PERSONAGEM ANA,
DO ROMANCE *LAVOURA ARCAICA*, DE RADUAN NASSAR,
E DE SUA TRANSCRIÇÃO PARA O CINEMA
POR LUIZ FERNANDO CARVALHO**

Joyce Silva Braga (UERJ)
joycesilvabraga@gmail.com

Este ensaio objetiva refletir sobre os emblemas do corpo presentes na personagem Ana, do romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, e de sua transcrição para o cinema por Luiz Fernando Carvalho. Tal análise se baseará na representatividade da ausência de verbo, de fala, de palavra que esta personagem possui em ambas as obras e, principalmente, nas performances de suas danças. A saber, esta personagem realiza duas danças distintas, tanto no livro quanto no filme. Nossa hipótese é a de que, na ausência de verbo, Ana canaliza sua expressão através dos emblemas do seu corpo, principalmente na dança. Na primeira dança, o *dabke*, sua performance casta reafirmaria sua ligação à manutenção da ordem, da tradição; já na segunda dança, a sua performance cigana seria o rompimento com essa mesma estrutura e prenúncio do trágico.